

## O que se sabe sobre morte de professor universitário após ser baleado no Ipiranga, zona sul de SP

---

*Caso é investigado como latrocínio e imagens de câmeras são analisadas; Mario Eugênio Longato, de 66 anos, dava aula na Universidade Municipal de São Caetano (USCS) e na Fatec do município*

Por José Maria Tomazela

A Polícia Civil analisa imagens de câmeras para identificar os dois suspeitos que balearam e mataram o professor universitário Mario Eugênio Longato, de 66 anos, após tentativa de assalto, na madrugada de sexta-feira, 5, no Ipiranga, zona sul de São Paulo. As imagens obtidas pela investigação mostram quando dois suspeitos em uma motocicleta apontam uma arma em direção ao carro dirigido pelo professor. Quando ele não para o veículo, fazem disparos. O caso agora é investigado como latrocínio.

Longato era professor na Universidade Municipal de São Caetano (USCS) e também dava aulas na Faculdade de Tecnologia (Fatec) do município. Na madrugada de sexta, ele seguia de carro pela Rua do Manifesto, quando dois homens que estavam em uma moto tentam assaltá-lo. Eles apontam uma arma para que ele pare o veículo.

O professor chega a reduzir a velocidade, mas acelera para escapar dos ladrões. Um dos suspeitos, que vestia capacete, abre fogo. O carro se desgoverna e acaba batendo em um poste.

Quando os policiais militares chegaram, os suspeitos já tinham fugido. Os agentes viram que a vítima tinha sido baleada e a levaram para o Hospital São Camilo. O professor chegou a ser atendido, mas não resistiu à gravidade do ferimento.

A tentativa de assalto aconteceu próximo a um viaduto da Avenida Almirante Delamare. Minutos antes de abordar o docente, os dois suspeitos tinham tentado assaltar outro motorista. Ele tentou fugir dando ré, mas acabou batendo em outro veículo. Um caminhão passou pelo local e o condutor do carro aproveitou para fugir

dos assaltantes.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), a investigação do crime está a cargo do Departamento de Investigações Criminais (Deic) e foi colocada sob sigilo. A reportagem apurou que pelo menos um dos suspeitos já foi identificado e está sendo procurado. A dupla é suspeita de outros assaltos na região.

O corpo do docente foi velado no sábado, 6, na Funerária Cerimonial Pacaembu e sepultado no Cemitério do Araçá, na capital paulista. Familiares, colegas, alunos e ex-alunos prestaram homenagens ao educador. Ele lecionava havia 27 anos na USCS e há 12 na Faculdade de Tecnologia (Fatec) de São Caetano do Sul.

Em notas, as instituições lamentaram a morte do docente e se solidarizaram com a família. O Centro Paula Souza, ao qual a Fatec é vinculada, emitiu nota destacando a “trajetória de dedicação e compromisso com o ensino” do educador.

### **Furtos e roubos na região**

A região do Ipiranga é crítica para furtos e roubos, como mostram dados estatísticos da Segurança Pública. Embora tenha havido redução de 6,57% nos registros este ano em relação ao ano passado, foram 1.679 roubos até agosto deste ano na região, média de 7 ocorrências por dia. Os furtos caíram 2,74%, mas somam 3.898 este ano – média diária de 16,2 casos.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/o-que-se-sabe-sobre-morte-de-professor-universitario-apos-ser-baleado-no-ipiranga-zona-sul-de-sp-nprm/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Estadão

**Seção:** Notícia